

SERÁ ESTE O NOSSO PAÍS?



por Antônio Eduardo Baggio - Presidente

Imaginar que as ações e pretensas realizações dos governos passados, no que tinham de mais espetaculares e espetaculosas, fossem mistificação e empulhação, todos os cidadãos minimamente informados deste país, imaginavam. No entanto deparar com cândidos, safos, sarcásticos e cínicos depoimentos de empresários, os quais deveriam ter se dado ao respeito, e responsabilidade, no mínimo pela posição que ocupavam no cenário dos negócios no país e pela importância dos empregos que suas empresas geravam, foi estupefaciente, pois desnudou e exibiu as entranhas de um sistema apodrecido pela corrupção, que superou em muito tudo aquilo que se desconfiava e se comentava à boca pequena. A realidade dos fatos expostos superou em muito a boataria e a ficção.

A união deletéria entre empresários com ambição de poder desmedida e agentes da administração pública - de um Estado patrimonialista - com ambição financeira sem fim, numa troca simbiótica e reversiva de poderes, culminou com o assalto aos recursos do governo via sangria nos fundos de pensão, no BNDES, na Petrobrás e em tudo quanto é organismo público gerido por agentes governamentais. Este conluio, deixa como legado um buraco abissal nas contas e nos recursos públicos que um dia deverão ser repostos com o suor do trabalho a sociedade Brasileira. Novamente!

Empresários, políticos e agentes públicos, encastelados em posições e com poderes conferidos pela sociedade civil pouco vigilante, acabam se tornando em suas mentes e pretensões maiores do que o cargo ou função que ocupam e fazem do seu raio de influência um feudo, que ao longo do tempo se transmuda em sua propriedade privada.

Eça de Queiróz, dizendo: "Os políticos e as fraldas devem ser mudados frequentemente e pela mesma razão", e o dito popular, "que pedra que rola não cria limo", são ditos que nos lembram da necessidade de termos periodicamente uma troca de representantes dos interesses da sociedade, que, por serem interesses públicos não podem e não devem ser tocados e tratados como privados como acontece hoje no Brasil. Somente a alternância do poder tem o condão de trazer novas ideias e resultados diferentes, num processo evolutivo constante. Num mundo globalizado, um país que possui os recursos naturais e humanos como o nosso, está fadado a evoluir. Temos que estar em constantes mudanças para evoluirmos. A única coisa permanente é a constante evolução, como nos ensinou Charles Darwin. E isto se aplica não somente aos seres vivos do planeta, mas também à sua forma de organização social.

O Brasil não é isto que está aí. Cadeia para os seus filhos desfaçatos e corruptos! Eterna.

O Brasil que temos em nós é muito maior do que a crise moral pela qual estamos passando, e com certeza no encaminhamento e na resolução adequadas dos problemas que hoje afligem a sociedade Brasileira e nas lições que estamos aprendendo, é que poderemos alicerçar a nossa fé em termos de volta o nosso Brasil, do qual um dia nos reconhecemos como filhos e cidadãos.

A nós industriais, trabalhadores, criativos, competentes, denodados e honestos, cabe trabalhar com fé na grandeza de um Brasil do qual nós e nossos descendentes somos merecedores.

EXPEDIENTE

SINPAPEL

Rua Bernardo
Guimarães, 63 - 3º andar
Funcionários - BH - MG

Tel.: (31) 3282 7455

Fax: (31) 3281 3809

e-mail: sinpapel@fiemg.com.br

www.sinpapel.com.br

SINPAPEL NOTÍCIAS É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DIRETORIA EXECUTIVA: • Presidente – Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-Presidente Financeiro • Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-Presidente Financeiro – Augusto César Fávero Lima • 1º Vice-Presidente Administrativo – Romano Barbieri Filho • 2º Vice-Presidente Administrativo – Antônio Adonias Santos Borges • Suplentes – Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Gustavo Bernardes Ferreira e Fabrício Campolina Barbieri, Conselho Fiscal – Alexandre de Miranda Gonçalves, Sérgio Murilo dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Suplentes Conselho Fiscal – Heitor Sbampato Ferreira, Carlos Alberto Gonçalves Bastos e Alexandro Alves Bandeira • Delegados junto à FIEMG – Antônio Eduardo Baggio e Edson Gonçalves de Sales • Suplentes de Delegados – Marcelo Eduardo Rocha Baggio e Alexandre de Miranda Gonçalves • DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS • Diretoria de Meio Ambiente – Nícia Beatriz Monteiro Mafra • Diretoria de Mercado • Adermo Oscar Costa • Diretoria Técnica – Marcelo Eduardo Rocha Baggio • Diretoria de Relações Trabalhistas – Mário Pinto de Oliveira • Diretoria Gerencial – Alexandro Alves Bandeira • Diretoria da Área de Transformação – Wanderley de Almeida Siqueira • Diretoria de Expansão – Sérgio Murilo dos Santos • PROJETO EDITORIAL - i10as bkwww • DIAGRAMAÇÃO - Ricardo Sodré (RS Comunicação Tecnologia).